

# Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2022

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Acionistas e Diretores da

**Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.**

Serra do Mel – RN

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras da Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 21 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 29 de março de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva  
Contador CRC-PE021265/O

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

### Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	3.259	505	Fornecedores	11	673	487
Contas a receber	6	1.576	157	Financiamentos	12	1.784	-
Adiantamento a fornecedores		70	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher		210	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	134	60	Tributos a recolher		86	11
Tributos a recuperar	7.b	656	630	Obrigações sociais e trabalhistas		1	52
Despesas pagas antecipadamente	8	313	111	Arrendamentos	9	1	1
Estoques		32	-	Outras contas a pagar		204	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.040</b>	<b>1.463</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.959</b>	<b>551</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Despesas pagas antecipadamente	8	9	223	Financiamentos	12	60.944	55.790
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>9</b>	<b>223</b>	Provisão para desmobilização	13	656	488
Direito de uso	9	1.687	1.614	Arrendamentos	9	1.166	1.168
Imobilizado	10	105.720	109.630	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>62.766</b>	<b>57.446</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>107.416</b>	<b>111.467</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>65.725</b>	<b>57.997</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>113.456</b>	<b>112.930</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	14.a	47.850	56.353
				Prejuízos acumulados		(119)	(1.420)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>47.731</b>	<b>54.933</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>113.456</b>	<b>112.930</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita operacional líquida	15	15.375	143
Custos de operação	16	(8.972)	(852)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b><u>6.403</u></b>	<b><u>(709)</u></b>
Despesas gerais e administrativas	17	(600)	(126)
Outras receitas operacionais, líquidas		11	-
<b>Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b><u>5.814</u></b>	<b><u>(835)</u></b>
Receitas financeiras	18	527	264
Despesas financeiras	18	(4.393)	(681)
		<b><u>(3.866)</u></b>	<b><u>(417)</u></b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b><u>1.948</u></b>	<b><u>(1.252)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social	19	(647)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b><u>1.301</u></b>	<b><u>(1.252)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<u>1.301</u>	<u>(1.252)</u>
Outras resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>1.301</u></u>	<u><u>(1.252)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>44.286</b>	<b>(34.062)</b>	<b>(168)</b>	<b>10.056</b>
Integralização de capital	-	34.062	-	34.062
Subscrição e Integralização de capital	12.067	-	-	12.067
Prejuízo do exercício	-	-	(1.252)	(1.252)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>56.353</b>	<b>-</b>	<b>(1.420)</b>	<b>54.933</b>
Redução de capital social	(9.229)	-	-	(9.229)
Aumento de capital	726	-	-	726
Lucro líquido do exercício	-	-	1.301	1.301
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>47.850</b>	<b>-</b>	<b>(119)</b>	<b>47.731</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>1.948</b>	<b>(1.252)</b>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
<b>Atividades operacionais:</b>			
Juros sobre financiamento	12	4.161	645
Custo de captação de financiamentos e empréstimos e apropriado ao resultado	12	7	-
Depreciação	10	4.357	305
Baixa de imobilizado	10	127	-
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	13	56	-
Amortização de direitos de uso	9	39	2
Juros sobre passivo de arrendamento	9	125	10
<b>Lucro ajustado</b>		<b>10.820</b>	<b>(290)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>			
Contas a receber	6	(1.419)	(157)
Tributos a recuperar	7.b	(26)	(630)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	-	(60)
Estoques		(32)	-
Adiantamento a fornecedores		(70)	-
Despesas pagas antecipadamente	8	12	(286)
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>			
Fornecedores	11	186	(565)
Obrigações sociais		(51)	38
Tributos a recolher		75	4
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>		<b>9.495</b>	<b>(1.946)</b>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	12	-	(1.140)
Pagamento de IR e CS		(511)	-
<b>Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais</b>		<b>8.984</b>	<b>(3.086)</b>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>			
Aquisição ao ativo imobilizado	10	(574)	(76.457)
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(574)</b>	<b>(76.457)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Arrendamentos	9	(127)	(77)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	12	-	(24.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	12	2.770	53.017
Custo de captação de empréstimos	12	-	(265)
Integralização de capital	14.a	726	46.129
Redução de capital	14.a	(9.025)	-
<b>Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento</b>		<b>(5.656)</b>	<b>74.804</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes</b>		<b>2.754</b>	<b>(4.739)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	505	5.244
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	3.259	505
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>		<b>2.754</b>	<b>(4.739)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

### a. Constituição e capacidade produtiva

A Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A. “Companhia” é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 03 de julho de 2019, estabelecida na Vila Espírito Santos, S/N – Lote 02A, Zona Rural, município de Serra do Mel do estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Vila Alagoas II, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia.

A controladora da Companhia é a Serra do Mel Holding S.A. a qual detem 100% de participação do capital social da controlada. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, constituída de 5 unidades geradoras de 4,2 MW médios , totalizando 21 MW médios de capacidade instalada.

### 1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia Física (MW médios)
EOL Vila Alagoas II	8620/2020	12/03/2020	35 anos	21	10,9

### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2031.

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Vila Alagoas II	ACL (a)	Variável (b)	IPCA	Janeiro

(a) Ambiente de contratação livre.

(b) A Companhia possui 85% de suas receitas contratadas em face da garantia física a partir da entrada em operação no ano de 2021.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1.3 Impactos da COVID-19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, meados de março de 2020, a Companhia vêm mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

### 1.4 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 cotados aproximadamente a US\$ 80, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de, aproximadamente, 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos, também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados nas suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

## 2 Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 29 de março de 2023.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado e estão mencionados abaixo:

- Aplicação financeira

### c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 10) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Provisão para desmobilização (nota explicativa 13) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 20) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

## 3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

### b. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

### c. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### **Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
  - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
  - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
  - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 22.

### Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

#### d. Imobilizado

##### Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, líquidos do rendimento de aplicação financeira oriunda do financiamento. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

##### Depreciação

A depreciação quando o parque eólico entrar em operação será calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação será reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos



## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

### e. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques eólicos encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam a Companhia, ao final do prazo contratual, devolver as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A Companhia obteve por meio de estudos especializados efetuados por terceiros, as premissas dos procedimentos necessários para proceder com a desmobilização, desta forma, com base em estimativas de mercado, reconheceu as respectivas obrigações a valor presente, conforme nota explicativa 13. Os principais custos a serem incorridos contidos na estimativa do valor da provisão da desmobilização são: Desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para desmontagem e destinação final dos itens descartados. O valor presente da obrigação com desmobilização foi estimado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores existentes no parque eólico, projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 8,93% a.a (10,64% em 31 de dezembro de 2021).

### f. Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACL (Ambiente de Contratação Livre) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (i) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (ii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iii) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

### **g. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

#### **Ativos financeiros não derivativos**

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

#### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

### **h. Impostos**

#### **Imposto de renda e Contribuição social**

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia que executa atividades de geração opta pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

#### **Pis e Cofins**

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3,00%

### **i. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

### **j. Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia irá remensurar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

### k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Pronunciamento Técnico CPC n° 50</b>				
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20</b>				
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21</b>				
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
<b>Alteração no IFRS 16</b>				
O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback	IFRS 16	Emissão a nível de IASB	01/01/2023	Não aplicável à Companhia

### 5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Bancos conta movimento	199	505
Aplicações financeiras (a)	3.060	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.259</b>	<b>505</b>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas de Terceiros, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor. Remunerados a 96% da taxa (DI) em dezembro de 2022.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6 Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Transações MCP e CCEE (a)	242	157
Transações Realizadas no ACL (b)	<u>1.334</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.576</u></b>	<b><u>157</u></b>

(a) MCP CCEE: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Ambiente de Contratação Livre: Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes e liquidações na CCEE.

### 7 Tributos a recuperar

#### a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRRF a recuperar	-	48
IRPJ e CSLL a recuperar	<u>134</u>	<u>12</u>
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>60</b>

#### b. Tributos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ISS retido	<u>656</u>	<u>630</u>
<b>Total</b>	<b><u>656</u></b>	<b><u>630</u></b>

### 8 Despesas pagas antecipadamente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros a apropriar	321	334
Fianças e compromissos (a)	<u>1</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>322</u></b>	<b><u>334</u></b>
Circulante	313	111
Não circulante	9	223

(a) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos nos contratos de fianças e compromissos exigidos pelos contratos de financiamento, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9 Direito de uso e arrendamentos

A Companhia atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	2022			
	Valor líquido em 2021	Adições (a)	Amortizações	Valor líquido em 2022
<b>Ativo de direito de uso</b>				
Arrendamento parques eólicos	1.614	112	(39)	1.687
<b>Total do ativo</b>	<b>1.614</b>	<b>112</b>	<b>(39)</b>	<b>1.687</b>

	2021				
	Valor líquido em 2020	Adições (a)	Baixas (a)	Amortizações	Valor líquido em 2021
<b>Ativo de direito de uso</b>					
Arrendamento parques eólicos	1.215	488	(45)	(44)	1.614
<b>Total do ativo</b>	<b>1.215</b>	<b>488</b>	<b>(45)</b>	<b>(44)</b>	<b>1.614</b>

(a) Valores de adição e baixa referentes à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

Composição dos saldos de passivo de arrendamentos:

	2022	2021
Passivo de arrendamento	1.167	1.169
<b>Total</b>	<b>1.167</b>	<b>1.169</b>
Circulante	1	1
Não circulante	1.166	1.168

A movimentação do passivo de arrendamento, está demonstrada abaixo:

	2022			Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021	Baixa	Juros incorridos	
<b>Passivo de arrendamento</b>				
Arrendamentos parques eólicos	1.169	(127)	125	1.167
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>(127)</b>	<b>125</b>	<b>1.167</b>

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021				Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Baixa	Pagamentos	Juros incorridos	
<b>Passivo de arrendamento</b>					
Arrendamentos parques eólicos	1.215	(45)	(77)	76	1.169
<b>Total</b>	<b>1.215</b>	<b>(45)</b>	<b>(77)</b>	<b>76</b>	<b>1.169</b>

## 10 Imobilizado

### a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	2022			2021
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	83	-	83	-
Máquinas e equipamentos	15-35 anos	110.423	(4.786)	105.637	109.630
<b>Total</b>		<b>110.506</b>	<b>(4.786)</b>	<b>105.720</b>	<b>109.630</b>

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 12.

### b. Movimentações do ativo imobilizado

	Saldo em 2021	Adição	Transferências	Baixa	Depreciação	Saldo em 2022
Imobilizado em andamento	-	354	(271)	-	-	83
Máquinas e equipamentos	109.630	220	271	(127)	(4.357)	105.637
<b>Total</b>	<b>109.630</b>	<b>574</b>	<b>-</b>	<b>(127)</b>	<b>(4.357)</b>	<b>105.720</b>

	Saldo em 2020	Adição	Juros capitalizados	Transferências	Depreciação	Saldo em 2021
Imobilizado em andamento	29.486	76.499	3.950	(109.935)	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	109.935	(305)	109.630
<b>Total</b>	<b>29.486</b>	<b>76.499</b>	<b>3.950</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>	<b>109.630</b>



## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11 Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais e serviços	276	368
Provisão com despesas de manutenção	34	-
Fornecedores partes relacionadas	133	14
Seguros	230	-
Outros	-	105
<b>Total</b>	<b><u>673</u></b>	<b><u>487</u></b>

### 12 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

#### a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Financiamento - Banco do Brasil	0,96% a.a + IPCA	Jul/2040	<u>62.728</u>	<u>55.790</u>
<b>Total</b>			<b><u>62.728</u></b>	<b><u>55.790</u></b>
Circulante			1.784	-
Não circulante			60.944	55.790

#### b. Movimentação dos financiamentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b><u>55.790</u></b>	<b><u>23.649</u></b>
Captação de financiamentos	2.770	53.017
Juros incorporados a dívida	4.161	3.877
Custo de captação	-	(265)
Custo de captação incorrido	7	(1.140)
Juros pagos	-	(24.000)
Amortização do principal	-	652
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b><u>62.728</u></b>	<b><u>55.790</u></b>
Circulante	1.784	-
Não circulante	60.944	55.790

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Obrigações contratuais - Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Manutenção, a partir do período de carência, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do Banco do Brasil.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do Banco do Brasil, distribuição de dividendos, redução de capital, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Após o período de carência, manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Não alterar sem prévia autorização do Banco do Brasil os contratos do projetos e mantê-los vigentes até o final da operação.

O período de carência mencionado acima é de 12 meses, a partir da data de entrada da operação.

### d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2022
2023	1.782
2024	3.585
2025	3.585
2026	3.585
2027	3.585
2028 a 2035	46.606
<b>Total</b>	<b>62.728</b>

### e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

## 13 Provisão para desmobilização

De acordo com os contratos de arrendamentos, a Companhia tem a obrigação de devolver a terra onde os parques eólicos encontram-se instalados nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

A Companhia estimou como valor futuro para esta obrigação o montante de R\$ 656 (R\$ 488 em 31 de dezembro de 2021), com base em valores orçados de acordo com a necessidade e natureza da ação a ser desenvolvida e baseado em uma taxa de desconto média de 8,93%. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reavaliou as estimativas e não modificou as premissas iniciais adotadas, devido ao fato de que as mudanças nas estimativas não geraram impactos significativos no valor reconhecido.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>488</b>	<b>-</b>
Reconhecimento inicial	-	488
Ajuste a valor presente	56	-
Remensuração (a)	112	-
<b>Saldo final</b>	<b><u>656</u></b>	<b><u>488</u></b>

(a) Em atendimento ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e ao ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, em dezembro de 2022, a Companhia revisou suas estimativas relacionadas ao valor futuro para cumprir com a respectiva obrigação em contrapartida do custo do ativo.

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 47.850 (R\$ 56.353 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 84.470.310 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (12.494.495 em 31 de dezembro de 2021).

Em 01 de julho de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve aumento de capital no montante de R\$ 726 de aumento de capital com entrada de recursos em caixa e equivalentes.

Em 01 de agosto de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve redução de capital no montante de R\$ 9.229, sendo R\$ 9.025 com saída de recursos em caixa e equivalentes em 2022.

### b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição mínima de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve distribuição de dividendos em função dos prejuízos acumulados.

### c. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve constituição de reserva legal em função dos prejuízos acumulados.

### d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve destinação de reserva de retenção de lucros em função dos prejuízos acumulados.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	15.958	158
<b>Total</b>	<b>15.958</b>	<b>158</b>
<b>Volume gerado em MWh</b>	<b>80.413</b>	<b>2.441</b>
PIS	(104)	(3)
COFINS	(479)	(12)
<b>Deduções da receita</b>	<b>(583)</b>	<b>(15)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>15.375</b>	<b>143</b>

(a) Variação decorrente da entrada em operação da Companhia durante o exercício de 2021.

Segue a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
MCP CCEE (a)	-	143
ACL (b)	15.958	-
<b>Total</b>	<b>15.958</b>	<b>143</b>

(a) Mercado de Curto Prazo – CCEE.

(b) Ambiente de Contratação Livre.

### 16 Custos de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciação (a)	(4.357)	(305)
Engenharia e gestão de processos O&M	(1.181)	(48)
Encargos de conexão e transmissão	(1.241)	(385)
Compra de energia	(1.045)	-
Serviços de terceiros	(279)	(62)
Seguros	(379)	(21)
Amortização de direito de uso	(39)	(2)
Outros custos (b)	(451)	(29)
<b>Total</b>	<b>(8.972)</b>	<b>(852)</b>

(a) Variação decorrente da entrada em operação da Companhia e início da depreciação durante o exercício de 2021.

(b) Referem-se a gastos com pessoal, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis, materiais, viagens e demais custos, líquido de reversões.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17 Despesas gerais e administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Gastos com pessoal	(278)	-
Serviços de terceiros	(269)	(106)
Legais, judiciais e publicações	(27)	-
Taxas e alvarás diversos	(11)	(20)
Outras despesas	(15)	-
<b>Total</b>	<b><u>(600)</u></b>	<b><u>(126)</u></b>

### 18 Receitas e despesas financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimento de aplicação financeira	7	60
Outras receitas	520	204
<b>Receitas financeiras</b>	<b><u>527</u></b>	<b><u>264</u></b>
Tarifas bancárias	(40)	(4)
Juros sobre financiamentos	(4.161)	(645)
Despesa captação de financiamentos	(7)	-
Juros sobre arrendamento	(125)	(10)
Ajuste a valor presente desmobilização	(56)	-
Outras despesas financeiras	(4)	(22)
<b>Despesas financeiras</b>	<b><u>(4.393)</u></b>	<b><u>(681)</u></b>

### 19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício de 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 647. Em 2021, a Companhia apurava o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e apresentava prejuízo fiscal, desta forma não apurou IRPJ e CSLL correntes no exercício.

	<u>2022</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Receitas de operações com energia elétrica	15.957	15.957
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	<b>1.277</b>	<b>1.915</b>
Demais receitas	527	527
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>1.804</u></b>	<b><u>2.442</u></b>
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	(270)	(220)
Adicional (10%)	(157)	-
<b>Corrente</b>	<b><u>(427)</u></b>	<b><u>(220)</u></b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>2,6%</b>	<b>1,3%</b>

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Apuração do Lucro real</b>		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(1.252)	(1.252)
Líquido das adições das despesas indedutíveis	35	35
<b>Base de cálculo lucro real</b>	<b>(1.217)</b>	<b>(1.217)</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>25%</b>	<b>9%</b>
<b>Total lucro real</b>	<b>(304)</b>	<b>(110)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25%</b>	<b>9%</b>

## 20 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

## 21 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

	2022	2021
<b>Passivo</b>		
Echoenergia Participações S.A. – Fornecedores partes relacionadas (a)	133	14
Serra do Mel Holding S.A. – Outras contas a pagar - redução de capital	204	-
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>14</b>
<b>Resultado</b>		
Compartilhamento de custos (a)	396	2
Compartilhamento de despesas (a)	582	12
<b>Total</b>	<b>978</b>	<b>14</b>

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais

## 22 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

### Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2022		2021	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativos financeiros</b>					
Bancos e aplicações financeiras	5	199	3.060	505	-
Contas a receber	6	1.576	-	157	-
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	11	673	-	487	-
Financiamentos	12	62.728	-	55.790	-

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5	Nível 2	3.259	3.259	505	505
Contas a receber	6	Nível 2	1.576	1.576	157	157
Fornecedores	11	Nível 2	673	673	487	487
Financiamentos	12	Nível 2	62.728	62.728	55.790	55.790
<b>Total</b>			<b>68.236</b>	<b>68.236</b>	<b>56.939</b>	<b>56.939</b>

(a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 23 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### **Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.



## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.259	505
Contas a receber	6	1.576	157
<b>Total</b>		<b>4.835</b>	<b>662</b>

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2022	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	673	(673)	(673)	-	-	-
Financiamentos	62.728	(62.728)	(1.784)	(3.585)	(7.169)	(50.190)
Arrendamentos	1.167	(1.167)	(1)	(3)	(6)	(1.157)
<b>Total</b>	<b>64.568</b>	<b>(64.568)</b>	<b>(2.458)</b>	<b>(3.588)</b>	<b>(7.175)</b>	<b>(51.347)</b>

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central e projeções de longo prazo do Banco Bradesco S.A, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário provável	Sensibilidade				
	2022	2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices IPCA (a)	5,03%	5,79%	5,71%	7,24%	8,69%	4,34%	2,90%
Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (b)	12,39%	13,75%	13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2022	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	IPCA	(62.728)	(66.360)	(67.268)	(69.084)	(68.176)	(66.360)
<b>Impacto no resultado do período</b>			<b>(3.632)</b>	<b>(908)</b>	<b>(1.816)</b>	<b>908</b>	<b>1.816</b>
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	3.060	3.481	3.586	3.691	3.376	3.271
<b>Impacto no resultado do período</b>			<b>421</b>	<b>105</b>	<b>210</b>	<b>(105)</b>	<b>(210)</b>

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Boletim Focus.

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

## 24 Compromissos contratuais e garantias

### Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2037
CUST / CCT (a)	1.215	1.215	1.215	1.215	21.187
Contratos de (O&M) (b)	1.270	1.481	1.562	1.786	-
<b>Total</b>	<b>2.485</b>	<b>2.696</b>	<b>2.777</b>	<b>3.001</b>	<b>21.187</b>

#### a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2023 (julho/23 a junho/22) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

## Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

## 25 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Nota	<u>2022</u>
<b>Atividades de investimento</b>		
Arrendamentos	9	<u>(112)</u>
<b>Total das atividades de investimento</b>		<b>(112)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Outras contas a pagar – redução de capital	14.a	<u>204</u>
<b>Total das atividades de financiamento</b>		<b>204</b>
<b>Total</b>		<b><u>92</u></b>

## 26 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.